



Informação sobre a vacinação contra a COVID-19

Tipos de vacinas contra a COVID-19 fornecidas em Macau



1 Vacinas inactivadas



Fabricante

- Sinopharm CNBG (Pequim)

Tecnologia de desenvolvimento e fabrico

- Em laboratório, o novo coronavírus é cultivado em grande quantidade no seu estado natural. É submetido ao processo de inativação com recurso ao calor ou por processos químicos, até que o vírus esteja inativado e purificado, para poder ser produzida a vacina.

Princípio da acção

- Após a administração da vacina o organismo desenvolve a resposta imunitária com uma resposta celular ao vírus ou aos seus componentes antigénicos e produzindo anticorpos para as proteínas S da coroa do novo coronavírus (S-spike).
- Quando o indivíduo receptor é exposto ao novo coronavírus, o organismo reconhece e o sistema imunológico reage rapidamente, impedindo que a doença se desenvolva ou só manifeste sintomas leves da doença.

Características

- A tecnologia de fabrico destas vacinas está em uso há décadas e a produção é em grande quantidade. A vacina contra a gripe é produzida através desta tecnologia.

Eficácia*

- cerca de 80%

Nível de segurança

- É relativamente baixa a incidência de efeitos colaterais sistémicos, como a febre.
- A incidência de reacções alérgicas graves é normal.
- Não foram reportados problemas graves de segurança.
- Começou a ser aplicada em muitos países a partir de Setembro de 2020.

Idade aplicável

- Temporariamente ≥ 3 anos
- Será ajustado de acordo com os dados disponíveis.

*Resultados intermédios dos ensaios clínicos

Tipos de vacinas contra a COVID-19 fornecidas em Macau



2 Vacinas de mRNA



Fabricante

- BioNTech com a cooperação da Fosun

Tecnologia de desenvolvimento e fabrico

- Este tipo de vacinas usa o material genético modificado do ácido ribonucleico mensageiro (mRNA) do novo coronavírus programado para produzir a proteína S (*Spike*) e para que esta seja replicada e produzida pelas células humanas.

Princípio da acção

- Após a inoculação pela vacina, o mRNA começa a ensinar as células musculares (a vacina é inoculada num músculo) e outras células a produzir as proteínas Spike. O nosso sistema imunitário reconhece as proteínas S, induzindo a resposta imunitária, produzindo anticorpos.
- Se uma pessoa for exposta ao vírus após a vacinação, o sistema imunológico é capaz de reconhecer a proteína S, igual à do coronavírus e produzirá a resposta imunológica necessária para que o vírus não possa entrar nas células para replicação e, assim, impedindo que a pessoa vacinada possa desenvolver a doença ou só manifeste sintomas leves da doença.

Características

- Esta tecnologia foi anteriormente aplicada na produção dos medicamentos imunológicos contra o cancro.
- A vacina é obrigatoriamente transportada e armazenada numa “cadeia de frio de ultracongelamento” pelo que se prevê que a vacinação em massa apenas ocorra em países que possam assegurar estas condições. A produção desta vacina não envolve a cultura do vírus e pode ser produzida em massa, num curto espaço de tempo.

Eficácia*

- Superior a 90%

Nível de segurança

- A incidência de efeitos colaterais sistémicos, como a febre, é média.
- A incidência de reacções alérgicas graves é ligeiramente alta.
- Actualmente, esta é a vacina mais administrada no mundo, entre as pessoas com idade igual ou superior a 60 anos de idade, em particular aquelas com mais de 80 anos de idade.
- A incidência de paralisia facial após a vacinação não é significativamente maior do que em outros grupos de pessoas, e esta situação continuará a ser monitorizada.
- Começou a ser aplicada em muitos países a partir de Dezembro de 2020.

Idade aplicável

- Temporariamente \geq 12 anos
- Será ajustado de acordo com os dados disponíveis

*Resultados intermédios dos ensaios clínicos

Como se desenvolvem as vacinas contra a COVID-19?

Todas as novas vacinas, antes de se iniciar a vacinação em massa, são obrigadas a passar por uma etapa de estudos pré-clínicos em animais e posteriormente por ensaios clínicos que incluem três fases:

1 Testes em animais

São realizados testes em animais, com genes semelhantes aos de seres humanos, como macacos-rhésus, para testar a dose, a segurança e a eficiência. Os “testes experimentais” em animais visam comparar o grupo de intervenção experimental com o grupo de controlo, em termos da infecção e incidência da morbilidade, com recurso a animais portadores de componentes dos vírus. Os testes em seres humanos não são realizados até que se demonstrem que os testes em animais são seguros e eficazes.

2 Ensaios clínicos

Os voluntários são testados.

Fase I: são recrutadas dezenas, por vezes centenas de voluntários para verificar se a vacina experimental produz ou não anticorpos e se acarreta ou não efeitos colaterais imediatos e óbvios; se a segurança e a imunidade forem preliminarmente provadas nesta fase, serão realizados ensaios clínicos da fase II.

Fase II: O número de voluntários aumenta para milhares; verifica-se qual a dose e o intervalo ideal e avaliam-se a segurança e a imunidade.

Fase III: são recrutadas dezenas de milhares de voluntários nas zonas de alta taxa de incidência, que são colocados aleatoriamente em grupos de intervenção experimental e grupos de controlo, que recebe apenas placebo, para ver se a incidência da morbilidade do grupo de intervenção experimental é muito inferior à do grupo de controlo, e assim observar melhor a segurança das vacinas.

“Teste duplo-cego” de entre os ensaios clínicos: Com vista a garantir que os resultados dos ensaios clínicos não sejam influenciados por factores subjectivos dos investigadores e dos voluntários, as equipas responsáveis pelos ensaios clínicos e voluntários nos ensaios não sabem, durante os ensaios clínicos, quem recebeu vacina e quem recebeu placebo. Só quando se chega à fase de análise é que os resultados podem ser revelados quer a quem pertenceu ao grupo de intervenção experimental, quer a quem pertenceu ao grupo de controlo. Por fim, após análise estatística conclui-se a eficácia da vacina.

Concluídos os ensaios e recolhidos os dados, o relatório integral é remetido à autoridade reguladora local de medicamentos para revisão dos dados, de modo a obter a homologação da segurança e a eficácia da vacina, só após esta homologação, é que é autorizado o fornecimento em grande escala.

Como vemos a segurança das vacinas contra a COVID-19?

- Sendo relativamente curto o tempo entre a pesquisa e o desenvolvimento das vacinas contra a COVID-19 e a sua aplicação em massa, é racional questionar a sua segurança;
- Não há vacinas 100% seguras nem vacinas sem reacções adversas. A segurança é sempre relativa. É importante ter em conta a possibilidade dos benefícios superarem o risco ou não;
- Em 2020, em todo o mundo, foram desenvolvidas mais de 200 vacinas que se candidataram à pesquisa e desenvolvimento, mas apenas algumas entraram nos ensaios clínicos da Fase III e destas poucas foram autorizadas;
- Para acelerar o processo da pesquisa e desenvolvimento, os países e equipas de pesquisa e desenvolvimento investiram recursos numa escala sem precedentes e as equipas de pesquisa e desenvolvimento realizaram, paralelamente, em todo o mundo, ensaios clínicos das diversas fases, incluindo um número de projectos e de voluntários sem precedente;
- As vacinas contra a COVID-19 importadas para Macau estão a ser administradas a milhões de pessoas, um pouco por todo o mundo e todos os países estão atentos aos efeitos adversos resultantes da vacinação.

Controlo rigoroso no processo de pesquisa e desenvolvimento das vacinas:

- É mandatório realizar testes em animais e ensaios clínicos das três fases para testar a eficácia das vacinas, observar os possíveis efeitos colaterais e risco pós-vacinação.
- Em caso de reacções adversas graves e imprevisíveis durante os ensaios, todos os ensaios são suspensos e só serão retomados depois de se ter verificado que as reacções não foram provocadas pela vacina.
- Só as vacinas que tenham passado nas três fases dos ensaios clínicos e os seus resultados demonstrem segurança e eficácia para seres humanos é que estas se podem candidatar à administração em massa e à sua comercialização.
- Após a vacinação em massa, é feita a chamada monitorização pós-vacinação. Este é um mecanismo de monitorização e avaliação contínuo da segurança e da eficácia das vacinas. Garante-se, assim, que os benefícios da vacinação superem em muito o risco.

Mecanismo de monitorização e gestão permanente dos Serviços de Saúde

- Os Serviços de Saúde dispõem de um mecanismo de monitorização rigorosa e comunicação de eventos adversos pós-vacinação; a monitorização contínua pode ajudar a detectar eventos adversos que podem não ter surgido nos ensaios clínicos.
- De sublinhar que os eventos adversos pós-vacinação podem não ser necessariamente causados pela vacina, como por exemplo a vacinação e a infecção pela gripe podem provocar febre; Deste modo os especialistas irão estudar e analisar cuidadosamente a relação entre as reacções adversas e a vacina e serão tomadas imediatamente medidas se for confirmado que as reacções adversas foram causadas pela vacina, no limite a administração dessa vacina pode ser suspensa.
- Durante o transporte e armazenamento das vacinas é importante cumprir rigorosamente os requisitos para manter a temperatura; ao vacinar os cidadãos os profissionais de saúde cumprem de forma rigorosa um conjunto de orientações.

Efeitos colaterais e reacções adversas habituais das vacinas

- Sendo iguais a qualquer medicamento, as vacinas podem, também, acarretar efeitos colaterais e reacções adversas pós-vacinação.
- Actualmente, várias vacinas contra a COVID-19 entraram na fase III dos ensaios clínicos. Destas, algumas já passaram a fase III desses ensaios clínicos tendo sido autorizada, a administração em massa, em alguns países para uso em situação de emergência. De acordo com os dados já disponíveis, os efeitos colaterais comuns são geralmente dor no local da inoculação, fadiga, cefaleia, mialgia, dor nas articulações, calafrios ou febre, geralmente de intensidade leve ou moderada que desaparecem alguns dias após a inoculação.
- Circularam informações que um ensaio clínico de uma vacina contra a COVID-19 tinha sido suspenso devido a uma reacção adversa grave à vacina num voluntário. Após verificação que a essa reacção nada teve a ver com a potencial vacina os ensaios clínicos foram retomados.
- A percentagem de reacções alérgicas graves que ocorrem nas vacinas de mRNA é de cerca de 1/100.000. A incidência de outras vacinas é semelhante à das vacinas gerais (cerca de um em um milhão). Antes da vacinação, os profissionais de saúde procedem a uma avaliação para verificar se a pessoa pode ou não administrar a vacina. De acordo com as orientações, após a administração da vacina contra a COVID 19, todos os vacinados deverão ficar em descanso no posto de vacinação durante pelo menos 30 minutos para que em caso de qualquer desconforto possam recorrer ao pessoal médico e, se necessário, ser-lhe prestada ajuda imediata.
- Poderão as vacinas contra a COVID-19 levar à ocorrência de outros efeitos colaterais que não tenham surgido durante os ensaios clínicos, como efeitos colaterais a longo prazo? Os Serviços de Saúde de Macau estão a proceder a uma avaliação continua, acompanhamento e monitorização da situação em Macau e por outros países, quanto a eventos adversos após a vacinação em massa.



Efeitos colaterais e reacções adversas habituais das vacinas

	Vacinas inactivadas Sinopharm CNBG (Pequim) ^{Nota 1}	Vacinas de mRNA (BioNTech) ^{Nota 2}
(>10%) Muito comum	Dor no local da inoculação, dor de cabeça.	Dor no local da inoculação, inchaço, fadiga, calafrios, febre, dor de cabeça, dor nas articulações, mialgia, diarreia.
Comum (1-10%)	Febre, fadiga, mialgia, dor nas articulações ou náuseas.	Vermelhidão no local da inoculação ou náuseas vómito.
Ocasional (>0.1-1%)	Prurido no local da injeção ou em outros locais do corpo, erupção cutânea, perda de apetite ou vómito.	Insónia, fadiga, dor nas extremidades dos membros, gânglios linfáticos inchados, prurido no local da inoculação.
Raro (>0.01-0.1%)	Reacção alérgica aguda (não grave), erupção cutânea disseminada no corpo, gânglios inchados.	Paralisia facial periférica aguda (paralisia facial de Bell) ^{Nota3} .
Muito raro (<0.01%)	--	Alergia, reacções alérgicas (não graves), reacções alérgicas graves. inchaço extenso no local da inoculação, miocardite, pericardite ^{Nota 4} .

Notas:

- 1) Informações extraídas dos resultados dos ensaios clínicos da fase III constantes na nota explicativa aprovada pela Administração Nacional de Produtos Médicos da China em 30 de Dezembro de 2020
- 2) Informações extraídas da nota explicativa aprovada pela Agência Europeia do Medicamento (EMA), e actualizadas de acordo com o relatório de segurança do laboratório farmacêutico em Janeiro de 2021.
- 3) A incidência da paralisia facial após a inoculação da vacina de mRNA (BioNTech) não é significativamente maior do que a de outras populações, e continuará a ser monitorizada.
- 4) Informações extraídas da Agência Europeia de Medicamentos em 9 de Julho de 2021.

Benefícios da vacinação contra a COVID-19

- Após administração das duas doses, geralmente separadas por um intervalo de 4 semanas, na maioria dos vacinados é gerada a imunidade contra a COVID-19. A vacinação pode reduzir o risco de infecção, complicações graves, morbidade ou risco de morte e ao mesmo tempo, são protegidas as pessoas ,ao redor dos vacinados, especialmente os grupos de alto risco (por exemplo, idosos).
- Ainda não se sabe quanto tempo dura a imunidade à COVID-19 e não se sabe também se é preciso administrar uma dose de reforço. Entende-se que a imunidade possa durar, pelo menos, 6 meses.

Contra-indicações para a Vacinação

As contra-indicações de cada vacina são diferentes, de um modo geral são :

- 1 Indivíduos alérgicos à vacina ou aos seus componentes
- 2 Portadores de doenças agudas
- 3 Portadores de doenças crônicas que estão no estágio agudo
- 4 Indivíduos com febre

*As pessoas alérgicas à vacina ou a algum componente da vacina são contra-indicações absolutas, outros casos são contra-indicações relativas. O médico pode decidir se a vacinação é adequada de acordo com as circunstâncias específicas de cada caso.

CUIDADOS que o receptor da vacina deve ter

Antes da Inoculação:

- Compreender de forma clara os efeitos e procedimentos de inoculação de uma vacina.
- Em caso de dúvida, especialmente indivíduos alérgicos a outros medicamentos e alimentos, devem consultar os profissionais de saúde.

No momento da inoculação:

- Temporariamente, não é recomendado inocular outras vacinas em simultâneo.

Após a inoculação:

- Deve descansar pelo menos 30 minutos no posto onde foi vacinado. Se não se sentir bem, especialmente se tiver sintomas alérgicos agudos, como erupção cutânea, comichão, lábios inchados, dificuldades respiratórias, etc., deve consultar imediatamente os profissionais de saúde .
- Deve descansar bem e beber bastante água.
- Se sentir um desconforto grave, deve procurar assistência médica de imediato, especialmente se suspeitar de alergias ou outras reações adversas graves.

Requisitos para ser receptor

- Deve estar incluído nos grupos etários referentes a cada tipo de vacinas
- Não tenha contra-indicações

Programa de vacinação

1.ª fase: Grupos prioritários (foram iniciadas a marcação e a vacinação)

Grupo I : Pessoal da linha da frente no combate à epidemia

Pessoal de saúde e trabalhadores auxiliares das entidades médicas / clínicas / laboratórios, trabalhadores de postos fronteiriços, trabalhadores da função pública da linha da frente na luta antiepidémica (bombeiros, polícias e pessoal alfandegário);

Grupo II : Indivíduos com alto risco de exposição ocupacional

Trabalhadores em contacto com alimentos da cadeia de frio e produtos alimentares frescos, utentes e trabalhadores de equipamentos sociais, docentes e trabalhadores de escolas, trabalhadores de transportes aéreos que se deslocam ao exterior, trabalhadores de transporte público e de transporte transfronteiriço, trabalhadores da indústria do turismo e da indústria do jogo, e elementos das forças de segurança do governo;

Grupo III: Pessoas com necessidade urgente de deslocarem-se, nos próximos tempos, a países ou regiões endémicas.

2.ª fase: Residentes de Macau (foi iniciada a marcação)

3.ª fase: Trabalhadores não residentes e todos os não residentes que permanecem legalmente em Macau (foi iniciada a marcação)

Marcação

- 1** Aceder ao Sistema de marcação da Vacina contra a COVID-19 dos Serviços de Saúde através do seguinte Código QR ou Página electrónica



<https://eservice.ssm.gov.mo/covidvacbook>

- 2** Indivíduos que necessitem de ajuda para efectuar a marcação online, podem dirigir-se aos 8 postos do Instituto de Acção Social onde serão assistidos pelos funcionários aí disponíveis:

- Sede do Instituto de Acção Social
- Centro de Acção Social da Zona Centro-Sul
- Centro de Acção Social da Zona Norte (Tamagnini Barbosa)
- Centro de Acção Social da Zona Noroeste (Ilha Verde)
- Centro de Acção Social da Taipa e Coloane
- Centro de Acção Social da Taipa e Coloane (Sucursal da Taipa)
- Centro de Avaliação Geral de Reabilitação
- Casa de Educação de Vida Sadia

Locais de vacinação

Os locais de vacinação em Macau e o horário para vacinação são os seguintes:

Locais de vacinação		Horário
Centro Hospitalar Conde de São Januário	Consulta Externa de 24 horas	Da segunda ao Domingo incluindo os feriados Das 09:00 às 16:30
	Sala de Colheita de Sangue	Da segunda ao Domingo incluindo os feriados Das 13:30 às 20:30
8 centros de saúde e 2 postos de saúde	<ol style="list-style-type: none"> 1. Centro de Saúde da Areia Preta 2. Centro de Saúde de Fai Chi Kei 3. Centro de Saúde da Ilha Verde 4. Centro de Saúde do Tap Seac 5. Centro de Saúde do Porto Interior 6. Centro de Saúde da Praia do Manduco 7. Centro de Saúde dos Jardins do Oceano 8. Centro de Saúde de Nossa Senhora do Carmo – Lago 9. Posto de Saúde Provisório de Seac Pai Van 10. Posto de Saúde de Coloane 	<p>Da segunda à sexta-feira Das 08:30 às 12:30 Das 14:30 às 19:30</p> <p>Sábado Das 14:00 às 18:30</p> <p>(fechados no domingo e nos feriados)</p>
Posto Comunitário de Vacinação do Fórum de Macau	Fórum de Macau	Da segunda ao Domingo incluindo os feriados Das 09:00 às 20:30
Posto de Vacinação de Grande Dimensão no Centro Desportivo Mong-Há	Centro Desportivo Mong-Há situado na Rua de Francisco Xavier Pereira de Macau	Da segunda ao Domingo incluindo os feriados Das 10:00 às 19:00
Hospital Kiang Wu	Posto de vacinação contra a COVID-19 (1.º andar do Edifício de internamento de urgência)	Da segunda ao sábado Das 08:30 às 19:30 (Fechados no Domingo e nos feriados)
Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau	6.º andar do Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau situada no Bloco H da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau na Avenida Wai Long, Taipa, Macau	Da segunda ao sábado Das 09:00 às 20:00 (Fechados no Domingo e nos feriados)
Clínicas dos Operatórios	<ol style="list-style-type: none"> 1. Medeiros (Rua do Bispo Medeiros, n.º 7B, R/C) 2. Tói San (Istmo de Ferreira do Amaral, Tamagnini Barbosa (Bloco A), R/C) 	<p>Da segunda à sexta-feira Das 09:00 às 12:00 Das 15:00 às 19:00</p> <p>(fechados no Sábado, Domingo e nos feriados)</p>

Nota: A vacina pode ser administrada no Centro Hospitalar Conde de São Januário, em todos os centros de saúde e postos de saúde, subordinados aos Serviços de Saúde. O Posto Comunitário de Vacinação do Fórum de Macau, o Posto de Vacinação de Grande Dimensão no Centro Desportivo Mong-Há, subordinados dos Serviços de Saúde, bem como o Hospital Kiang Wu, o Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau e as clínicas dos operários, como entidades cooperantes podem administrar a vacina inactivada (Sinopharm CNBG-Pequim) a pessoas qualificadas para a vacinação gratuita.

Documentos a apresentar no local de vacinação

- 1 Documento de identificação válido; para os não residentes, ainda devem ser apresentados documentos comprovativos da legitimidade para a vacinação (tais como Título de Identificação de Trabalhador Não Residente, Título Especial de Permanência, Autorização Especial de Permanência, etc.).
- 2 SMS/Captura do Código QR da marcação da vacina
- 3 Documentos comprovativos da elegibilidade para vacinação prioritária (tais como cartão de identidade profissional, cartão de estudante, comprovativo de frequência do curso no exterior, etc.).
- 4 Para menores de 18 anos, devem ser acompanhados pelos pais/tutor legal ou apresentar o termo de consentimento informado para efeitos de vacinação assinado pelos pais/tutor legal.
- 5 Caso tenha sido administrada uma vacina contra a COVID-19 fora de Macau deve, ainda, exibir o original do registo da vacinação em causa.

Taxa da Vacinação contra a COVID-19

Tipos	Custos
Residentes de Macau	Gratuito
Não residentes <ul style="list-style-type: none">■ Titulares do título de identificação de trabalhador não residente■ Alunos legalmente autorizados a permanecer na RAEM■ Reclusos	Gratuito
Não residentes da RAEM legalmente autorizados a permanecer na RAEM não pertencentes aos tipos acima	250 patacas por dose

Nota: A vacina contra COVID-19 não será disponibilizada a indivíduos que venham a Macau em viagens de curta duração ou visitas familiares.

Mais informações sobre vacinação



faça a leitura do código QR ou visite a página da Internet.

<https://www.ssm.gov.mo/apps1/covid19vaccine/ch.aspx>

Linha verde 28 700 800